AMIGOS OU CÔNJUGES?

“Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer” (João 15:15).

Neste estudo, gostaria de chamar atenção para algo que satanás tem introduzido, com muita sutileza, na relação daqueles que são casados e que, por algum motivo, encontram-se separados fisicamente. Durante a minha caminhada como conselheiro familiar, encontro pessoas que afirmam estar muito felizes por conseguirem cativar um sentimento de profunda amizade com os seus cônjuges, especialmente depois de um relacionamento desgastado que tiveram enquanto casados, unidos corporalmente. Isso me preocupa bastante. E vou explicar o motivo.

JESUS, por diversas vezes, fez questão de se dirigir às pessoas pelo nível de relacionamento que mantinha com elas. A uns, ELE sabia que eram inimigos, perseguidores, adversários. A outros, tratava-os como amigos, no sentido de proximidade, confiança, cumplicidade. O livro de Mateus, capítulo 10, apresenta algumas exposições sobre os níveis de relacionamentos. O primeiro versículo deixa bem claro com quem JESUS se relacionava: “Chamando a si os seus doze discípulos…”. Sobre os doze escolhidos, o versículo seguinte apresenta uma qualificação a mais: “Ora, são estes os nomes dos doze apóstolos…”. Parece algo simples, sem grande importância, chamar alguém de discípulo e depois de apóstolo. O nome discípulo é dado a toda pessoa que aprende determinada doutrina de alguém. Isso está bem evidente em Mateus, capítulo 5, quando JESUS subiu a um monte para ensinar as plataformas do Reino de DEUS: “Vendo Jesus as multidões, subiu a um monte e assentou-se. Aproximaram-se dele os seus discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo” (vers. 1). Qualquer um que quisesse ouvir e aprender, estariam disponíveis para ele os ensinamentos de DEUS; e, se aprendesse, poderia ser chamado de discípulo. O curioso é que a relação entre o Mestre e os seus discípulos não pode ser baseado em qualquer ensinamento, mas em um conjunto de teses criadas por quem está ensinando. É bem diferente de um professor com seus alunos numa sala de aula. O professor ensina assuntos de origens e autores diversos. Ele está ali para explicar algo que, talvez, particularmente, nem acredite. Já o termo apóstolo serve para designar um tipo de função, de cargo, dado a pessoas que foram ensinadas e também escolhidas para aplicar os ensinamentos, mediante vários propósitos. Os doze, então, eram discípulos e apóstolos ao mesmo tempo. Essas condições não lhes garantiriam a salvação de suas almas, visto que, entre os doze, havia aquele que iria perder a sua alma como foi predito pelo profeta: Judas Iscariotes. Para ser salvo era necessário também viver aquilo que ensinava.

Voltando ao capítulo 10 do evangelho escrito por Mateus, JESUS se aprofunda mais nas características de cada tipo de pessoa: “O discípulo não é mais que o mestre, nem o servo mais do que o seu senhor. Basta ao discípulo ser como seu mestre, e ao servo como o seu senhor. Se chamaram Belzebu ao pai de família, quanto mais aos seus domésticos?” (versículos 24 e 25). O apóstolo Paulo também enfatizou que as funções para cada tipo de relacionamento eram diferentes e não podiam se misturar: “Vós, mulheres, sede submissas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor. Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não as tratei asperamente. Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais, pois isto é agradável ao Senhor. Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo. Vós, servos, obedecei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus” (Colossenses 3:18-22). DEUS não uniu duas pessoas através de um casamento para ser simples amigos. A amizade é algo que deve fazer parte do matrimônio, como um ingrediente a mais que denota cumplicidade, respeito e confiança. Um casal casado tem que se ver sempre no amor Eros, paixão, homem e mulher, uma só carne; nunca no amor Delphos (entre irmãos) simplesmente. Se tentam eliminar os ingredientes que os tornam maridos e esposas, é porque deixaram de viver aquilo que DEUS estabeleceu como propósito na vida de ambos, e estarão em desobediência. Maridos e esposas

existem para manterem relação sexual, amorosa, afetiva, tudo abençoado por DEUS. O que satanás tem feito no relacionamento de algumas pessoas casadas e estão separadas? Depois que o casal viveu junto grande crise, satanás tenta introduzir nos cônjuges uma realidade mentirosa, um sentimento restrito de boa amizade, fazendo-lhes acreditar que nessa nova situação, eles estarão bem melhor, pelo fato de não brigarem mais. Pois eu digo com o Espírito do Senhor na minha vida: seria muito melhor que estivessem juntos, ainda que em brigas; do que separados, amigos, dando-se muito bem. Vivendo juntos, como marido e esposa, fica mais fácil de buscar em DEUS o conserto, a restauração, e terem os problemas resolvidos; do que separados e amigos. Simplesmente os graves problemas que antes afetavam o casal não deixaram de existir nem foram resolvidos; mas passaram a ser ignorados, e colocado sobre eles uma máscara de uma boa educação e convivência. É como alguém que varre a casa toda e esconde o lixo debaixo do tapete.

Meus amigos são puramente meus amigos. Eles podem até ser achegados a mim e, por mais cumplicidade que tenhamos, nunca um amigo ou uma amiga cumpriria o papel da minha esposa. Um cônjuge, sim, dentro de suas atribuições próprias, deve também ser um amigo, no sentido mais amplo possível. Observe algo curioso. Se duas pessoas casadas, que estão separadas, se veem como amigos apenas, elas vão perder o desejo sexual que deveriam manter aceso se convivendo estivessem. Se entram em um acordo para terem relação sexual esporadicamente, fugindo do compromisso da convivência matrimonial, estarão igualmente desagradando a DEUS. Com DEUS não existe meio-termo. Ou é ou não é. O que foi feito uma só carne, casados, devem assim se veem até que a morte os separem; não podem tornar a serem dois como antes do casamento.

Vejo muitos cônjuges que desistiram dos seus matrimônios desejando se tornarem amigos daqueles que se separaram. Desejam esconder a sua desobediência espiritual por trás de uma educação e cordialidade, um bom nível, que certamente desagradam a DEUS. Querem ser conciliadores e amáveis entre os homens, mantendo-se afastados do estado que DEUS os abençoou, mas não possuem compromisso em seus corações em obedecer a DEUS, voltar para casa, cumprir o “uma só carne” com os seus maridos ou esposas. São, na verdade, desobedientes, rebeldes, enganados por satanás em suas convicções que nutriram em seus corações. DEUS os julgará duramente se não procurarem obedecê-LO.

Fico a imaginar se um dia vier a existir uma lei onde uma mãe ou um pai possa deixar de sê-los em relação a um filho que abandonou o lar, e não deseja mais voltar para casa. Lembram-se da história do filho pródigo na Bíblia Sagrada? Mesmo quando estavam distantes, pela rebeldia do filho, pai e filho não deixaram de se ver e se amar como tal. Jamais eles poderiam se reencontrar para serem apenas amigos, como se tentasse anular o grau sanguíneo e afetivo que os une. Por mais problemas que tivessem existido na relação de ambos, tentar ser o que na verdade não é, não os fará amigos de DEUS.

Um pai e uma mãe claro que poderão ter os seus filhos como amigos; assim como um marido e uma esposa também devem entre si. Porém, desde que esse ingrediente a mais de amizade não venha anular os seus deveres de pai e de mãe, de marido e de esposa. Se eu quisesse uma mulher apenas para ser minha amiga, não teria me casado com ela, mantido relação sexual e construído uma estrutura familiar. Se houve casamento e conjunção carnal, a possibilidade de voltarem a ser simples amigos é nula, inexistente, impossível de acontecer. É essa a doutrina que JESUS nos ensinou e é por ela que devemos andar e nos espelhar. Veja o que mais Paulo, inspirado por DEUS, escreveu acerca de maridos e esposas: “O marido pague à mulher o que lhe é devido, e da mesma sorte a mulher ao marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido. Do mesmo modo o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher. Não vos defraudeis um ao outro, senão por consentimento mútuo por algum tempo, para vos aplicardes à oração. Depois ajuntai-vos outra vez para que satanás não vos tente por causa da incontinência” (1 Coríntios 7:3-5). Se ambos não podem ter poder sobre o próprio corpo, pois este passou a pertencer ao outro no casamento, o que dizer de cônjuges que propõem uma bela amizade depois de separados? Se maridos e esposas devem pagar o que lhe é devido através da liberalidade sexual entre ambos, como saldar esse débito estando separados e sendo amigos? A Bíblia chama de fraudadores dos conselhos de DEUS, tentados por satanás. É por isso também que você deve lutar pela restauração do seu casamento; e não abrir mão disso. Não porque o outro mereça (quem abandona o lar não merece nada), mas porque DEUS deseja restaurar aquilo que satanás destruiu. Se você aceita o estado de amizade com quem você é casada (o), está

contribuindo para um comodismo, um esfriamento no mundo espiritual e um consequente distanciamento dos propósitos divinos.

Recentemente, vi uma matéria na TV que me deixou estarrecido. Não pela história em si, mas pela condição em que os protagonistas se encontravam. Um homem e uma mulher, que antes foram casados por 20 anos; separaram-se e decidiram ser amigos, em uma convivência fraternal, como se tivessem dando um belo exemplo ao filho, à família e à sociedade. Vinte anos também se passaram dessa separação. Ele, com quase 60 anos e casado novamente com outra mulher, precisou de uma doação de um rim para transplante. Aí entra em cena sua ex-mulher, agora amiga, mãe do filho desse senhor. Depois de vários exames, ela faz a solidariedade tão aguardada e que comoveu a todos: doou um de seus rins ao ex-marido. Gesto grandioso, sem dúvida! Se ambos não estivessem em rebelião contra os ensinamentos de DEUS, em adultério, eu diria que essa seria uma digna história de amor verdadeiro, e que até merecia ser transcrita em um livro literário.

Essa é a função de satanás aqui na terra: enganar a todos quantos se tornarem desobedientes e desatentos à Verdade de CRISTO. Maior que “matar, roubar e destruir” (João 10:10) está a função de enganar. Os matadores, os roubadores e os destruidores, nós os conhecemos de longe pelas suas obras. É fácil rotulá-los. Os enganadores, não. São aqueles que se vestem de anjos de luz, possuem uma aparência de amigos, irmãos, para tentar nos convencer de que a verdade é mentira e vice-versa. Os enganados, por isso, nem imaginam que estão no engano, porque não criaram bases sólidas e espirituais na Palavra de DEUS; ao contrário, se enclausuram em suas falsas verdades, hipocrisias religiosas, fechados os olhos e tapados os seus ouvidos. Não deseje nem aceite jamais ser puro amigo da pessoa que DEUS uniu a você no casamento. Amizade jamais! Como também não se deve se sentir inimigo dela. Ou é marido ou é esposa. Esse é o estado que DEUS os colocou e é assim que deve ser até que a morte os separe. Que DEUS nos abençoe!

Fernando César – Escritor, autor dos livros “Não Mude de religião: mude de vida!”, “Pódio da Graça”; “Antes que a Luz do Sol escureça” e da coleção “Destrua o divórcio antes que ele destrua seu casamento”, “Destrua o adultério antes que ele destrua seu casamento”, “Destrua a insubmissão antes que ela destrua seu casamento”. Também é líder do Ministério Famílias para Cristo.